



## APRESENTAÇÃO

A Web Revista Discursividade, Estudos Linguísticos, vem apresentar mais uma edição que é resultado de pesquisas diversas sobre estudos linguísticos, neste sentido a presente edição é um esforço coletivo de vários autores que entregam suas reflexões para apreciação e divulgação científica.

Apresentamos os autores e um resumo de suas contribuições:

Soraia Aparecida Roques Pereira:

O presente artigo se inscreve na perspectiva da Análise do Discurso (AD) de linha francesa, disciplina que ultrapassa seus limites, unindo-se ao social, material e ideológico e efetivando-se nos efeitos de sentidos que são produzidos nos enunciados deste trabalho sobre “corpo x identidade”. Para estudar a questão corpo e identidade do sujeito feminino, foram feitos recortes da dissertação de Mestrado a partir da análise de enunciados sobre a prótese de silicone nos glúteos. A AD foi escolhida por ser a teoria que contempla, de forma singular, as relações entre corpo, sujeito e identidade, expressas na materialidade discursiva.

Carlos Gustavo Camillo Pereira, Felipe de Andrade Constancio e Tais Turaça Arantes:

Este trabalho se desenvolve a partir da concepção de que a linguagem é performática e de que possui potenciais para o estabelecimento de hegemonias como uma de suas principais características. Assim, os discursos são formas de agir e de atuar na sociedade. Dessa forma, analisamos, à luz dos pressupostos da entextualização e dos indexais, a aderência ou discordância do discurso do atual Presidente da República em dois grupos de facebook com vieses ideológicos opostos em ambiente de web 2.0. Assim, argumentamos que a ideologia é um importante dispositivo que está imbricado nas práticas discursivas e atuantes nas construções dos discursos dos indivíduos. Em adição, o engajamento dos indivíduos em ambientes virtuais demonstram uma nova dinâmica de lidar com o acesso a informação, o que resulta em uma disputa de territorialidade reveladas por meio do ato de aderir ou de se colocar contra os discursos performados pelo Presidente da República em questão. Dessa maneira, os ambientes virtuais tonaram-se locais de luta pela construção de práticas hegemônicas ou de resistências. Em relação à escolha dos procedimentos de redução de números de dados gerados, ela se deu de forma qualitativa, uma vez que não seria possível



investigar as entextualizações presentes nas centenas de comentários dada a extensão deste trabalho.

**Brenda Luize Tamiozzo Corrêa:**

O presente estudo tem por finalidade realizar uma breve análise comparativa entre as obras literária e fílmica *Notre-Dame de Paris* e *O Corcunda de Notre-Dame*, no que diz respeito à construção das personagens de Quasímodo e Claude Frollo, bem como, especialmente, do papel da catedral de Notre-Dame dentro de ambas as linguagens, tendo a animação, função adaptativa, de tradução para o cinema.

**Vanderson de Souza e Nataniel dos Santos Gomes:**

O presente artigo, tem como objetivo fazer uma reflexão e na qual, falaremos sobre a mutação da educação que transmigra. Devido a pandemia do vírus covid-19, um organismo vivo, minúsculo e impossível ver a olho nu, mas capaz de fazer parar e mudar o cotidiano de uma sociedade. Essa parada e mudança no convívio social, se fez necessária para conter avanço dessa pandemia. Com isso, a educação dentro das escolas onde o ensino e a aprendizagem presencial era praticado, foi forçado migrar para uma educação que o lecionar e o aprender, fosse realizado em ambiente virtuais, passando assim para a educação on line.

**Romilda Meira de Souza Barbosa e Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento:**

Este estudo filia-se à teoria da Análise de Discurso de linha francesa, desenvolvida pelo filósofo Michel Pêcheux, e tem como tema práticas discursivas da prostituição. O objetivo é analisar de que maneira o imaginário social percebe essas práticas na contemporaneidade, como é feita a referenciação de seus sujeitos, bem como, observar de que modo o dizer da prostituição feminina traz a contradição. Os discursos para análise foram buscados em site e blogs disponíveis em mídias digitais que tratam do tema, espaços estes que mesclam dizeres que permitem a escuta do sujeito, por meio dos quais investigamos o que é ser “massagista” em relação ao próprio corpo, no discurso da prostituição,



considerando o corpo como uma materialidade discursiva, constitutivo de sentidos. Do mesmo modo, procuramos encontrar no discurso as marcas de ruptura que nos permitirão compreender, através dos gestos de interpretação, como o sentido faz sentido.

Cláudia Santos da Motta:

Este artigo propõe algumas reflexões sobre a linguagem observando como ela acontece e quais seus efeitos sobre o outro. Assim recorreremos à teoria da Análise do Discurso considerando as condições de produção do enunciado e as formações ideológicas do sujeito. Ao analisar tais pontos para a construção de sentidos observamos eventos de questões subjetiva e históricas fatos que proporcionam condições imprevisíveis caracterizando a ausência de um modelo padrão ou único para a Análise do Discurso.

Thalitta Mascarenhas Custódio Dias, Ana Maria Salvador, Marlon Leal Rodrigues:

A relevância do presente trabalho está nas dificuldades encontradas em sala de aula no ensino da ortografia, apresentadas por meio de um questionário aplicado em duas escolas com diferentes perfis de alunados. Nesse artigo, serão descritas as falhas encontradas nas respostas dadas, tendo como objetivo comprovar a necessidade do ensino da grafia, da variante padrão da língua materna, além de trazer atividades para amenizar a ocorrências dos erros. Para nortear o trabalho, serão utilizados além dos textos oficiais, as pesquisas de Marchuschi (2010) e Travaglia (2009), dentre outros.

Marina Alessandra de Oliveira:

Este estudo faz parte de uma pesquisa qualitativa finalizada que aborda a prática de leitura de imagens através da rede social: Facebook, e como os processos de leitura visual por meio dos multiletramentos em espaços digitais podem influenciar na aprendizagem e no ambiente da sala de aula, sobretudo nas aulas de Língua Portuguesa. Essa proposta propicia o desenvolvimento de um estudo com um grupo de 20 estudantes do segundo ano do Ensino Médio de uma escola



da rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul, na cidade de Nova Andradina. O objetivo deste estudo seria trabalhar com a agência de construção de sentidos dessa multimodalidade em materiais disponíveis na rede social citada e acessada pelos sujeitos da pesquisa, ou seja, analisar como os alunos leem, se interessam e compartilham essas imagens e como incentivar o letramento visual a partir dos pressupostos teóricos da representação da Gramática do Design Visual (Kress e van Leeuwen, 1996, 2000), que serão adotadas para a reflexão sobre a importância de sua inserção nos processos educacionais perante as transformações da leitura multimodal e da cultura visual na contemporaneidade.

Márcia Vorpapel Serschön, Marcelo Nicomedes dos Reis Silva Filho:

Vivemos em um momento no qual os discursos de empoderamento feminino têm recebido um certo destaque nas mídias e, principalmente, nas redes sociais. Porém, em uma rápida pesquisa pelos espaços virtuais, também é possível encontrar a desconstrução desses discursos por vozes femininas em apoio a um discurso patriarcal que é reproduzido por lideranças políticas da atual conjuntura brasileira, desvalorizando a luta histórica das mulheres. Esta pesquisa tem por objetivo analisar os efeitos de sentido provocados pelas postagens em páginas que apoiam os discursos que circulam em relação ao governo vigente no que se refere à mulher e a (des)construção de um perfil da voz feminina em relação ao discurso x sobre o olhar da mulher sobre si própria e a quais Formações Discursivas (FDs) elas se posicionam frente ao discurso de apoio ao presidente, presidente esse, que se identifica com uma FD patriarcal. A pesquisa tem como corpus postagens feitas no *Facebook*, e como aporte teórico a Análise de Discurso de Pêcheux (1983) e Eni Orlandi (2012). Para a Análise de Discurso, o discurso não é apenas a transmissão de informação, é “efeito de sentido entre locutores” (Pêcheux, 1990). O discurso não é a fala, não é o texto. Mas é através da fala e dos textos que atingimos o discurso fazendo sentido, e analisamos as situações em que é produzido; analisamos como a ideologia existente em todo discurso, significa para e na relação entre sujeitos, levando em consideração as várias posições enunciativas e o contexto histórico mais amplo em que se produz o discurso. As postagens encontram-se separadas em sequências discursivas (SDs) para melhor organização das análises.

Adenilso dos Santos Assunção e Rodrigo Simão Camacho:



Este artigo objetiva discutir o campo brasileiro, especificamente, as relações de conflito que acontecem entre relações sociais produzidas pelo agronegócio, produtor de monocultura, agroexportador, gerador de *commodities* e que busca unicamente o lucro, com as relações camponesas, numa grande porção formada por assentados da reforma agrária, que produzem a diversidade de alimentos com o objetivo de autoconsumo, como também, fornecer o excedente para o abastecimento das famílias brasileiras. No encontro dessas duas formas distintas de organização socioterritorial gera-se conflitos e disputas em decorrência das diferenças cultural, social, política e econômica, as quais pretendemos evidenciá-las no decorrer deste artigo.

Ana Cláudia Bortone e Marlon leal Rodrigues:

O presente artigo versa sobre os discursos que permeiam a importância da Escola e da Família, em manter uma relação de apoio estrutural na formação do ser humano. A relação entre a família e a escola tem muitas barreiras criadas por ambos segmentos, ao longo do processo familiar-educacional, com suas peculiaridades.

Desejo a todos uma boa leitura.

Três Lagoas - MS, Janeiro de 2021.

Profa. Ma. Soraia Aparecida Roque Pereira

Editora